

WORKSHOP CLINPET: ATUAÇÃO DO GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

BRUNA PORTO LARA¹; MARTHA BRAVO CRUZ PIÑEIRO²; ANTÔNIO GONÇALVES DE ANDRADE JÚNIOR³; DANIELE WEBER FERNANDES⁴; ELIEZER MONTEIRO DA COSTA⁵; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas– brunaportolara@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas– martha.pineiro@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas– antonio_3@icloud.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas– danielewfernandes@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas– eliezerdacosta@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas– marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, os humanos possuem um forte vínculo com os animais de companhia (ALMEIDA et al., 2009). Por esse motivo, estudiosos relatam que este é um fator impulsionador do mercado pet (DA SILVA CARVALHO et al., 2013). Desse modo, não somente os insumos que se referem à ração e vacinas estão sendo aprimoradas, mas também os Médicos Veterinários estão buscando novas formas de atualização e especialização.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) oferece o curso de Medicina Veterinária com o intuito de formar um profissional generalista, ou seja, capaz de atuar em diversas áreas (UFPEL, 2009). Por esse motivo, a busca de atividades complementares associadas à grade curricular é fundamental para uma melhor atuação profissional. Tendo isso em vista, a Faculdade de Veterinária (FaVet) dispõe de vários grupos de estudo, ensino, pesquisa e extensão organizados por professores e estudantes, nos quais o indivíduo pode focar na área de interesse na sua formação.

No ano de 2019 o mundo foi acometido pelo vírus, até então desconhecido, SARS-CoV-2. Em 2020, o Brasil teve seu primeiro caso confirmado de COVID-19 e, deste modo, os hábitos humanos mudaram completamente (DE CARVALHO, 2020). Visando isso, e em virtude do isolamento social, buscou-se novas formas de dar continuidade nas práticas já realizadas pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica de Pequenos Animais (ClinPet) na Universidade Federal de Pelotas. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi relatar o Workshop Clinpet: I Simpósio Online em Medicina de Pequenos Animais realizado em agosto de 2020 e evidenciar o quanto as atividades complementares podem auxiliar no desenvolvimento profissional.

2. METODOLOGIA

O ClinPet é atuante na UFPEL desde o ano de 2006 e seus colaboradores são professores, alunos da graduação e pós graduação. Devido a pandemia de COVID-19 buscou-se novas formas de prosseguir com as atividades do grupo. Tendo isso em vista, integrantes do grupo se reuniram e foi elaborado o Workshop Clinpet: I Simpósio Online em Medicina de Pequenos Animais.

A organização divulgou o evento através das mídias sociais como Instragram e Facebook e as inscrições foram feitas através de um formulário do Google. O ciclo de palestras ocorreu às 18h nos dias 24, 25, 26 e 28 de agosto e os temas

abordados nas palestras foram escolhidos de acordo com grandes áreas da clínica de pequenos animais e contou com a participação de palestrantes renomados de outras instituições.

Em cada dia do evento ocorreu uma palestra, listadas a seguir: “Neurofobias: como lidar com os principais sinais neurológicos na rotina” (Prof. Dr. Bernardo de Caro Martins- Neurologista do CENTROVET); “O que o veterinário clínico precisa saber sobre o comportamento de cães” (Med. Vet. MSc. Rita Ericson Fernandes- VetClinic); “PIF: Uma inimiga de 1000 faces” (Prof. MSc. Maria Alessandra Del Barrio- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Faculdade de Medicina Veterinária Campus Poços de Caldas) e “Disfunções orgânicas na sepse em pequenos animais” (Dr. Guilherme Monteiro- Canne & Gatto)

O simpósio ocorreu através de um grupo privado na plataforma *online* Facebook e foi destinado apenas a estudantes da graduação, pós graduação e Médicos Veterinários. As palestras duraram em média uma hora. As dúvidas foram recolhidas pela organização e ao final de cada palestra havia um mediador encarregado de realizá-las aos palestrantes. As presenças foram contabilizadas através de um formulário do Google e no último dia foi realizado juntamente à presença um questionário relacionado a satisfação dos ouvintes.

No questionário de satisfação foram abordadas perguntas de múltipla escolha com escala de 1 (não gostei) a 10 (gostei muito). As perguntas foram: “Quanto você gostou do evento?”, “Quanto você gostou da plataforma utilizada?”, “Quanto você gostou do horário das palestras?”, “Você recomendaria o Workshop para outros colegas?”. Além de duas questões dissertativas que foram “Como poderíamos melhorar o nosso simpósio?” e “Sugestão de outros temas”.

O Simpósio também realizou apoio e doação à Associação dos Amigos dos Animais Abandonados (Ong A4) localizada no município de Capão do Leão no Rio Grande do Sul, além de contar com o apoio de empresas e distribuidoras da linha de medicamentos animais (IBASA, Zoetis, Mundo Animal, Vansil, Agener União, Vetlog, Intersul e Virbac) que contribuíram com brindes que foram sorteados durante o evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram 624 inscrições. Destes, 218 (34,93%) eram alunos da graduação e pós graduação da UFPel. No questionário de satisfação obteve-se 233 respostas. Quando perguntados se tinham gostado do evento, todas as respostas (233) foram com notas de 7 a 10 e destas 201 (86,3%) deram a nota máxima (Figura 1). Quando a pergunta foi relacionada a plataforma utilizada, 211 (90,5%) deram nota de 7 a 10 e 22 (9,4%) de 1 a 6. Assim, a grande maioria aprovou a plataforma demonstrando que o Facebook pode ser de fácil acesso, gratuito, sem limite de pessoas, de fácil utilização e que permite a criação de grupos privados. Possivelmente alguma dificuldade encontrada pode ser relacionada à evasão de usuários desta rede social nos últimos anos. (THE GUARDIAN, 2018).

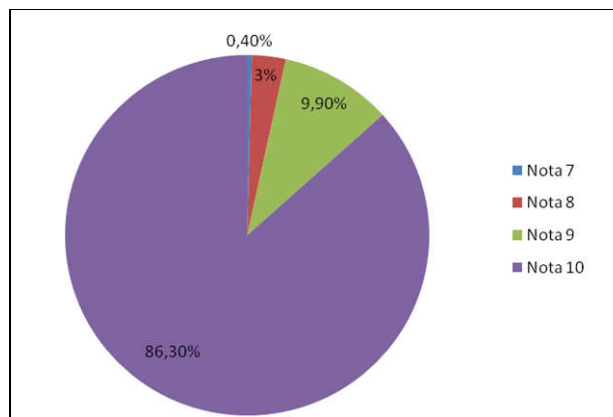


Figura 1. Demonstração do grau de satisfação (notas de 1 = não gostei a 10 = gostei muito) dos Médicos Veterinários, graduandos e pós-graduandos em Veterinária, que participaram do Workshop ClinPet.

Relacionado ao horário do evento, 217 (93,13%) deram notas de 7 a 10, sendo que destes 154 (66,1%) deram nota 10, e 21 (6,87%) deram notas menores que 7. De acordo com outro estudo relacionado a palestras *online* no qual também houve um questionário de satisfação, o horário igualmente foi fator de dificuldade para os ouvintes (RIPA, 2020). Isto pode ser relacionado a diversos fatores como, por exemplo, o fato de que o Simpósio também era aberto a profissionais formados e as 18h é um horário comercial. Apesar disso, a maioria dos ouvintes ficaram satisfeitos com o horário, acredita-se que devido o grande número de atividades que estão sendo oferecidas *online* no período da noite, assim optado pelo horário mais cedo, possibilitou que assistissem mais eventos, além dos ouvintes estarem menos cansados nesse horário.

Quando perguntados se recomendariam o Workshop para outros colegas, 231 (99,1%) pessoas responderam que sim, enquanto 2 (0,9%) responderam talvez e nenhuma pessoa respondeu que não recomendaria. Demonstrando novamente a aceitação do público ao evento.

Nas questões dissertativas as pessoas puderam dar sugestões de novos temas e de como o simpósio poderia ser melhorado. As seguintes sugestões foram registradas: maior frequência do evento, um número maior de palestras por dia, mudar a plataforma utilizada, alterar o horário e deixar as palestras gravadas. Os temas sugeridos de serem abordados nos próximos eventos foram: medicina felina, interpretação de exames, oncologia, comportamento animal, cardiologia, urgência e emergência, neonatologia e neurologia. Esse fato demonstra que cada vez mais essa classe está buscando se especializar, promovendo não somente o bem estar dos animais, mas também correspondendo a demanda de crescimento do mercado pet (PESSANHA et al., 2008; DA SILVA CARVALHO et al., 2013)

4. CONCLUSÕES

O Workshop Clinpet: I Simpósio *Online* em Medicina de Pequenos Animais promove atualização, aperfeiçoamento, formação e capacitação profissional. Tendo a adesão e a aceitação do público alvo do evento, acadêmicos de veterinária e profissionais da área, promovendo a troca de experiências entre palestrantes e espectadores, além de desenvolver temas relevantes na clínica médica de pequenos animais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maíra Lopes; ALMEIDA, Laerte Pereira de; BRAGA, PF de S. Aspectos psicológicos na interação homem-animal de estimação. **IX ENCONTRO INTERNO & XIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 2009.

DA SILVA CARVALHO, Roberto Luís; PESSANHA, Lavínia Davis Rangel. Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: estudo realizado em bairros do Rio de Janeiro. **Revista Sociais e Humanas**, v. 26, n. 3, p. 622-637, 2013.

DE CARVALHO, Wellington Roberto Gomes et al. Distanciamento social: fôlego para ciência durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020.

PESSANHA, Lavínia; FÁTIMA, P. Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets”. **Rio de Janeiro**, 2008.

RIPA, Roselaine. Reflexões interdisciplinares sobre a pandemia de COVID-19: Um relato de experiência do ciclo de palestras online. **Criar Educação**, v. 9, n. 2, p. 6-28, 2020.

TATIBANA, Lilian Sayuri; DA COSTA-VAL, Adriane Pimenta. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA. É o CRMV-MG investindo no seu potencial.**, p. 11, 2009.

THE GUARDIAN. **'Parents killed it': why Facebook is losing its teenage users**, 16 fev. 2018. Acessado em 13 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.theguardian.com/technology/2018/feb/16/parents-killed-it-facebook-losing-teenage-users>

UFPEL. **Projeto Político Pedagógico**. Faculdade de Veterinária. Pelotas, 2009. Acessado em 3 set. 2020. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/veterinaria/graduacao/projeto-politico-pedagogico/>